



MUSICALIDADES QUILOMBOLAS DE MATO GROSSO DO SUL:

memória, tradição e renovação

Mateus Berger Kuschick

UFMS

mateus.berger.k@ufms.br

William Teixeira da Silva

UFMS

william.teixeira@ufms.br

GT 09- Das tabancas de Cabo Verde aos
Quilombos

Resumo:

A presente comunicação trata de pesquisa em andamento realizada em quatro das vinte e duas comunidades quilombola certificadas pela Fundação Cultural Palmares no estado de Mato Grosso do Sul. Dentre os principais objetivos da pesquisa está o de localizar, através do contato com lideranças e com a presença em atividades comunitárias coletivas, a importância, a contribuição de práticas musicais nos ambientes dos quilombos, e em que medida as músicas executadas e escutadas atualmente ecoam, reverberam, práticas antigas e sinalizam o caminho de resistência e pertencimento que se mantém nesses espaços. No momento, estão em foco comunidades quilombolas mais próximas à capital, Campo Grande: São João Batista, Chácara dos Buriti e Tia Eva, na capital, e Furnas do Dionísio, em Jaraguari-MS. Por exemplo, festividades quilombolas que ocupam espaço no calendário oficial de eventos do estado, como a festa de São Benedito, na comunidade Tia Eva (junho), e o Festival da Rapadura (agosto), em Furnas do Dionísio, mesclam atrações de diversos gêneros musicais, conectando tradição e renovação. Há também a percepção de que tais territórios dialogam diretamente com outros ambientes de resistência e cultura, como as escolas de samba, que, com alguma frequência, cantam em seus enredos as memórias e o orgulho quilombola e que têm em suas baterias integrantes quilombolas. Autoras das áreas de história, Manuela Areias (UEMS), antropologia, Carlos dos Santos (UnB) são referências para nossa pesquisa, bem como as produções do TEZ, "grupo de Trabalhos e estudos Zumbi", pioneiro do movimento negro e combate à desigualdade social em MS.

Palavras-chave: Etnomusicologia; quilombos; Mato Grosso do Sul.

QUILOMBOLA MUSICALITIES OF MATO GROSSO DO SUL

memory, tradition and renewal

Abstract:

This communication discusses ongoing research conducted in four of the twenty-two quilombola communities certified by the Palmares Cultural Foundation in the state of Mato Grosso do Sul. Among the main objectives of the research is to locate, through contact with leaders and participation in collective community activities, the importance and contribution of musical practices in the environments of quilombos (maroon communities), and to what extent the music performed and listened to today echoes and reverberates ancient practices and signals the path of resistance and belonging that is maintained in these spaces. Currently, the focus is on quilombola communities closer to the capital, Campo Grande: São João Batista, Chácara dos Buriti, and Tia Eva in the capital, and Furnas do Dionísio in Jaraguari-MS. For example, quilombola festivities that occupy a space in the state's official events calendar, such as the São Benedito festival in the Tia Eva community (June) and the Rapadura Festival (August) in Furnas do Dionísio, blend attractions from various musical genres, connecting tradition and renewal. There is also a perception that these territories directly interact with other environments of resistance and culture, such as samba schools, which frequently sing about quilombola memories and pride in their themes and have quilombola members in their percussion sections. Authors from the fields of history, Manuela Areias (UEMS), and anthropology, Carlos dos Santos (UnB), are references for our research, as well as the productions of TEZ, the "Zumbi Work and Studies Group", a pioneer of the black movement and the fight against social inequality in MS.

Keywords: Ethnomusicology; quilombos; Mato Grosso do Sul.